









Influência da pandemia do COVID-19 no número de internações hospitalares causadas por meningite

Marlon Vinícius Alves Soares Rêgo , Laura Cabral Barros Correia , Marcela Vasconcelos Montenegro ,
Juliane Lins Orrico , Lucas Ribeiro Ferraz , Matheus Lemes Gondin de Oliveira , Tatiana Lins Carvalho 

Universidade de Pernambuco, Recife, Brasil

Introdução

A meningite é uma doença infecciosa que pode trazer inúmeras sequelas aos indivíduos acometidos, bem como possui diversas causas e consequências distintas, logo, detém alta notoriedade na saúde global. Entretanto, devido à recente pandemia decorrente da disseminação do vírus Sars-CoV-2 e seu impacto nos protocolos de biossegurança mundiais, a atenção constante à meningite foi diminuída, fazendo-se necessários novos estudos acerca de seu comportamento. Portanto, esse trabalho visa analisar o impacto desse cenário no número de internações em casos de meningite no Brasil.

Objetivo

Investigar se o distanciamento social bem como mudanças de hábitos de higiene e saúde, provocados pela pandemia, influenciaram no número de internações em casos de meningite.

Método

Foi realizado um estudo quantitativo transversal mediante o uso da base de dados do Ministério da Saúde, o DATASUS (Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde), na seção de Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS). As informações utilizadas para a investigação foram referentes ao número de internações por meningite (incluindo-se todas as suas classificações) no período de janeiro de 2016 a abril de 2022.

Resultados

No recorte temporal analisado, ocorreram 42.731 internações oriundas de meningite. Dessa forma, entre janeiro de 2016 e dezembro de 2019 houve, em média, 658 internações mensais para a condição. Ademais, entre o período de janeiro de 2020 e dezembro de 2021, a média mensal de internações por meningite cai para 389, representando uma diminuição de -40,88% em relação ao período pré-pandêmico. Todavia, analisando o período de janeiro a abril de 2022, obteve-se uma média de 452,75 novas internações mensais, representando um aumento de 16,38% em relação aos anos de 2020 a 2021.

Conclusão

Nota-se que houve redução significativa entre o número de internações hospitalares por meningite durante os anos de pandemia (2020-2021), em comparação ao período pré-pandêmico. É possível observar a tendência para o aumento dessa taxa durante o período de 2022, em relação aos dois anos anteriores, concomitantemente ao afrouxamento das políticas de saúde estabelecidas pela pandemia de COVID-19.

Palavras-chave: Meningite; Pandemia por COVID-19; Internação Hospitalar; DATASUS; Coronavírus.